

ASCENSOR

A SUBIR

ANSELMO DE CASTRO Vice-presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro, ex-vice-Reitor da Universidade de Aveiro, natural de Coimbra onde se licenciou em engenharia civil, deu na semana passada uma Entrevista à Rádio Regional do Centro e ao Campeão das Províncias que a nosso ver merecerá que sobre ela reflitam os decisores da região e do país. Especialista em estudos demográficos (obra sua de leitura recomendada: “A Demografia e o País”), tem colocado sobre a mesa onde o futuro se antecipa, se pensa e se prepara, importantes dados que poderão ter profunda influência não só no espaço europeu como muito particularmente no nosso país, onde a população, sobretudo a população em fase activa, decresce por força da natalidade e também pela força emigratória que os diminuídos ganhos remuneratórios que Portugal pratica tornam mais atraente. Muito recentemente, Anselmo de Castro e a sua equipa, na qualidade de quadros superiores da Comissão de Coordenação e responsáveis por esses estudos, entregaram aos 77 municípios da sua área de abrangência dados que revelam que todos esses concelhos estão a decrescer de população, à excepção de Ílhavo. Anselmo de Castro não tem dúvidas e diz que o equilíbrio demográfico – que está num patamar muito baixo mas daqui não deverá descer muito mais – passa necessariamente pela imigração, atraindo gente de trabalho e com valores civilizacionais que se enquadrem com os nossos, para que não sejamos apenas uma rota de passagem. E chama a atenção para um dado curioso que normalmente passa ao lado do pensamento comum: há dezenas de anos que a natalidade decresceu passando a haver menos crianças; mas hoje não apenas pelos poucos filhos que nascem mas também porque o número de mulheres diminuiu em consequência daquele decréscimo. Menos filhos antes, menos mães depois.

PINA PRATA Empresário há muitos anos radicado em Coimbra, tem-se revelado muito atento aos maus momentos que a economia portuguesa tem vivido e donde parece não conseguir separar-se, preside à NERC – Associação Empresarial da Região de Coimbra, hoje por hoje uma das entidades mais activas a sensibilizar os governantes para a situação do país e a reclamar para a actividade empresarial mais apoios para que o país não se continue a afundar na rectaguarda dos países da União Europeia, onde ocupa um dos lugares fundeiros, tendência há pouco acentuada e confirmada pela Polónia e Hungria que nos passaram a perna. Com um espírito associativo que o levou a ocupar ao longo da vida cargos de interesse e notório interesse público – presidente da extinta ACIC, vereador em Coimbra, há anos na NERC – reconheça-se-lhe o apoio à acomodação do mundo empresarial perante as dificuldades dos tempos actuais, agravados pela reconhecida insensibilidade de sucessivos Governos perante a especificidade do sector, cujo papel decisivo no desenvolvimento do país lhes custa reconhecer. Extinta a “velha” ACIC, Clube de Empresários em estado comatoso, Associações Empresariais regionais com notórias dificuldades de articulação entre si para se constituírem uma voz forte e respeitada da região no país, os sinais de vida inconformados que a NERC vai dando bem poderiam ser uma voz de chamada à necessidade de um outro estar deste mundo empresarial perante a indiferença de quem manda e que por ele pouco mais faz que destinar-lhe uma carga fiscal autenticamente insuportável.

JOÃO FRANCISCO CAMPOS Já no início da pandemia nos tinha impressionado a forma destemida, voluntariosa e decidida como o presidente da União das Freguesias de Coimbra empunhou a batuta do apoio a muita gente da sua freguesia que, idosa e a viver sozinha, corriam sérios riscos de sobrevivência perante aquela peste que a todos surpreendeu. Formou equipas de apoio, arranjou os meios possíveis e arrastou consigo outras pessoas no desempenho de tão nobre missão. É certo que os demais autarcas das Juntas de Freguesia de toda a região e por certo do país foram os primeiros e generosos combatentes desse exército de luta, mas João Francisco Campos terá feito dos mais difíceis quilómetros desse percurso de auxílio. Presidente duma freguesia cujos prédios têm vários pisos, prédios antigos e sem elevador a maior parte deles, João Campos terá subido milhares de degraus impulsionado por uma sensibilidade muito própria que agora se revelou de novo com a operação de trazer para Coimbra meia centena de refugiados da Ucrânia (chegam este sábado), operação liderada pela sua Junta de Freguesia e estruturada com carinho, saber e dedicação, por si e por toda a equipa envolvida. Sabendo do recato e da disciplina que gosta de emprestar a este tipo de trabalho que não descarta, deixamos aqui este simples registo com que queremos assinalar uma invulgar disponibilidade social.

FIGURA DA SEMANA

REITOR AMÍLCAR FALCÃO REFORÇA ABERTURA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Em dois dias consecutivos a Universidade de Coimbra (UC) protagonizou duas importantes iniciativas, as quais revelam uma reforçada aposta na ligação à sociedade e ao mundo empresarial. O Reitor, Amílcar Falcão, lançou um programa de cursos de formação inovadores que ambiciona diplomar, em quatro anos, até 12.000 pessoas, em coordenação com empregadores e organizações económicas, sociais, políticas e territoriais da região Centro. O projecto, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência em 16,5 milhões de euros, revela o quanto a UC se abriu e estabeleceu ligações: Universidade dos Açores, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Instituto Politécnico de Viseu e o Politécnico da Guarda, além de 104 parceiros e nove ‘clusters’ envolvendo mais de 300 associados. Entram também as cinco Comunidades Intermunicipais do Centro, que abrangem 73 dos 100 municípios da região. Estas parcerias vão permitir a adaptação da formação às especificidades dos territórios e organizações e garantir uma maior capacitação do tecido socioeconómico da região Centro e dos Açores, assim como possibilitar a empregabilidade de novos licenciados e profissionais. Na terça-feira foi a vez do Reitor Amílcar Falcão estabelecer um protocolo com a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) para o desenvolvimento de diversas actividades conjuntas, contemplando actividades científicas e de cooperação institucional em formação avançada, transferência e partilha de conhecimento, captação de investimento em Investigação e Desenvolvimento e apoio à internacionalização do conhecimento da Universidade de Coimbra.



ANTÓNIO MALÓ DE ABREU Na distribuição das 14 presidências das Comissões Parlamentares da Assembleia da República o PSD fica com quatro, tendo sido indicado António Maló de Abreu para liderar a Comissão de Saúde, que na legislatura passada foi presidida pela socialista Maria Antónia Almeida Santos. O médico dentista António Maló de Abreu, anterior deputado por Coimbra e agora eleito pelo círculo de Fora da Europa, foi o relator da petição sobre o Hospital dos Covões que foi apreciada no Parlamento e um dos principais escrutinadores de Marta Temido, que continua como ministra da Saúde.

VICTOR TORPEDO O guitarrista, membro de bandas de Coimbra, celebra 50 anos com o lançamento de um novo EP e uma ‘box’ com toda a sua discografia a solo e um livro de contos da sua autoria. O EP, intitulado “Meet Me In The Woods”, apresenta “três músicas suas e três versões feitas em segredo e sem o seu conhecimento”, feitas por John Mercy, Tracy Vandal, From Atomic e Tricycles. O EP é lançado em conjunto com uma ‘box’ numerada e limitada a 100 exemplares, com o selo da editora conimbricense Lux Records. O guitarrista faz parte de bandas como The Parkincons, Têdio Boys ou 77.

MARTINHO DA VILA O génio da música brasileira está de regresso a Portugal para uma digressão do álbum “Juntos e Misturados” e Coimbra é uma das cidades escolhidas para receber o sambista. O espectáculo está marcado para dia 31 de Maio, às 21h30, no Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV). Martinho da Vila tem 84 anos e conta com 53 de carreira.

MIGUEL CARVALHO E FRANCISCO GONÇALVES Os atletas do CABRIL – Serpins, de Sub-17 e Sub-15, respectivamente, foram convocados para o Estágio Nacional de Não Seniores da Federação Nacional de Badminton. O estágio irá realizar-se nos dias 19 e 20 de Abril, nas Caldas da Rainha.

ANA SEARA, ANA ROQUE E RUBEN DIAS Os três jovens músicos foram convidados pela Orquestra Clássica do Centro (OCC) para comporem obras em torno do tema “Os Refugiados”, a apresentar em Outubro. As obras, bem como o concerto-estrela dos temas apresentados, serão dedicados a Aristides de Sousa Mendes, numa edição do Prémio de Composição Francisco Martins sujeita ao tema dos refugiados. Ao contrário de outros anos, em que o prémio foi atribuído por concurso, a edição deste ano é atribuída por convite aos compositores Ana Seara, Ana Roque e Ruben Dias. Este projecto é desenvolvido em colaboração com o “Nunca Esquecer” e com os Tribunais da Relação, com quem a OCC tem colaborado nos últimos anos.

RUI ANTUNES Tomou posse como presidente da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) na quinta-feira (7), no auditório da instituição. O docente é presidente desta escola desde 2018 e foi agora reeleito para o cargo. Jorge Conde, presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, empossou o novo presidente, numa cerimónia onde foram ainda empossados os vice-presidentes César Nogueira e Sofia Silva.

SUSANA CARDOSO FERREIRA E RAQUEL COSTA A obra infanto-juvenil “Noa”, com texto de Susana Cardoso

Ferreira e ilustrações de Raquel Costa, publicada em 2020 pela Oficina do Livro, foi a vencedora do Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância, edição de 2022. Segundo o júri a obra premiada “possui um texto com uma estrutura narrativa original e de notória qualidade lírica e poética, capaz de suscitar o interesse de diferentes públicos”. Susana Cardoso Ferreira é licenciada em Biologia e pós-graduada em Técnicas de Avaliação e Intervenção Psicoeducativa em Contextos Escolares e Sociocomunitários e em Jogo e Desenvolvimento da Criança (2005). Trabalha como tradutora de literatura infanto-juvenil, desde 2009, e é autora de vários livros de literatura infantil. Raquel Costa é artista visual e ilustradora, orienta oficinas de ilustração e realiza sessões de desenho ao vivo.

RICARDO DOMINGOS Tomou posse como segundo comandante dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, durante as celebrações do 133.º aniversário da corporação, que decorreu no dia 10, no quartel na Avenida Fernão Magalhães. O operacional, que já integrava a estrutura de comando, vai agora co-adjugar directamente Nelson Antunes.

MATILDE GASPAR A nadadora da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC) bateu o recorde nacional absoluto dos 800 metros livres da classe S21. Foi durante o Torneio de Natação Adaptada Cidade do Porto, tendo o novo máximo sido fixado nos 16:12.88. A jovem nadadora passa agora a ser detentora de dois recordes nacionais, uma vez que já lhe pertencia o dos 200 metros bruços, estabelecido em Janeiro deste ano.

FRASER STODDART O Prémio Nobel da Química em 2016 esteve em Coimbra a propósito da sua participação no VIII Encontro Nacional de Estudantes de Química e foi recebido pelo presidente da Câmara Municipal de Coimbra (CMC), José Manuel Silva, e pelos vereadores Ana Bastos e Miguel Fonseca, no Gabinete da Presidência. O químico escocês ao longo da sua carreira recebeu diversos prémios e distinções, com destaque para o título de Knight Bachelor, atribuído pela Rainha Isabel II em 2007, e, naturalmente, o Prémio Nobel da Química atribuído em 2016. Esta foi a terceira presença de Stoddart em Portugal, sendo a primeira desde que recebeu o Prémio Nobel.

LUÍS ANTUNES O presidente da Câmara da Lousã passou a integrar o Secretariado Nacional do PS, o órgão executivo de Direcção política do partido. O Partido Socialista elegeu no sábado, em reunião da Comissão Nacional, a nova composição do Secretariado Nacional do partido, sob proposta do secretário-geral, António Costa. O mais importante órgão executivo de Direcção política do PS conta com 22 membros e um deles é Luís Antunes, o que mereceu a congratulação por parte do presidente da Federação de Coimbra do PS, Nuno Moita.

ÁLVARO GARRIDO Tomou posse ontem (13) como director da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC). Álvaro Francisco Rodrigues Garrido foi reeleito a 18 de Março, pela Assembleia da Faculdade, director da FEUC para o biênio 2022-2024. O Professor Catedrático assumiu a direcção da Faculdade em 2020.